

Cotação

- Dólar: R\$ 5,55
- Euro: R\$ 6,35



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Segunda-feira • 16 de Junho de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	13 de Junho
<ul style="list-style-type: none">• Dia da Criança Africana	<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca• Dia do Funcionário Público Aposentado

Agenda do dia

Hoje	13 de Junho
<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda	<ul style="list-style-type: none">• Sem Agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times • Rock News Litoral • Denuncie Aqui

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Cotidiano.....	11
Neste sábado (14) acontece o projeto “Bendita Fruta – A leitura como Semente” com feira de troca de livros e mudas.....	11
Caraguatatuba prorroga prazo para inscrições na Chamada Pública de vídeos promocionais de Turismo.....	12
Caraguatatuba realiza nova feira de adoção de cães e gatos neste sábado.....	13
Com entrada gratuita, Caraguatatuba recebe Festival de Flores e Morangos na semana do feriado de Corpus Christi.....	14
Parque das Lhamas chega ao Serramar Shopping e promete muita diversão para a criançada.....	15
Com crescimento populacional acima da média, Caraguatatuba se firma como destino para quem busca qualidade de vida.....	16
Caraguatatuba inicia pré-conferências sobre políticas públicas para mulheres.....	17
Fundo Social de Caraguatatuba realiza 1º Workshop de Costura Criativa para Iniciantes com foco em geração de renda.....	18
GCM flagra homem furtando residência no Indaiá; suspeito foi preso em flagrante.....	19
Geral.....	20
Balanço das atividades da delegacia de Caraguatatuba apresenta 101 prisões em flagrante entre abril a 6 de junho.....	20
Defesa Civil interdita trilha da Pedra do Jacaré em Caraguatatuba.....	21
TRILHA DA MORTE? Pedra do Jacaré é INTERDITADA às pressas em Caraguatatuba!. 22	
ATUALIZAÇÃO IMPORTANTE: Pedra do Jacaré.....	23
ALERTA EM CARAGUÁ: Trilha da Pedra do Jacaré, na Prainha, está INTERDITADA..	24
Mais de 63 kg de drogas são apreendidas na Rodovia dos Tamoios.....	25
PRESAS DENTRO DO BANCO!.....	26
Corpo de Bombeiros resgata duas mulheres presas em agência bancária.....	27
Polícia Militar captura procurados da justiça em Caraguá e São Sebastião.....	28
Homem é morto a tiros após invadir casa de policial militar em Caraguatatuba.....	29
TENSÃO EM CARAGUÁ!.....	30
Procurado por roubo é capturado pela Polícia Militar no Casa Branca em Caraguá.....	31
GCM detém homem por tráfico de drogas no Tinga.....	32
PRISÃO POR ESTUPRO DE VULNERÁVEL EM CARAGUATATUBA.....	33
Ação de conscientização contra o trabalho infantil em Caraguatatuba.....	34
Dia da Conscientização alerta para violência contra idosos.....	35

Turismo e Esporte	36
Caraguatatuba classifica dez equipes para etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Foguetes 2025.....	36
Caraguatatuba rumo às estrelas!.....	37
Copa da Criança de Futsal de Caraguatatuba começa com 23 gols em quatro jogos....	38
QUARTAS DE FINAL AGITAM CARAGUÁ!.....	39
Clipping Eletrônico	40
Entrevista com o Presidente da Câmara, Antônio Carlos Júnior, para a TV Câmara.....	40

Política

Folha de São Paulo

Hugo Motta cede a pressão de deputados e amplia conflito com governo Lula e Supremo

Presidente da Câmara mudou de posição sobre aumento de impostos e sobre caso Zambelli após risco de perder apoio no plenário

Raphael Di Cunto
e Ranier Bragon

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), alterou o estilo "paz e amor" dos primeiros dias de mandato e deu uma guinada nos discursos e ações relativos ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao governo Lula (PT) após correr o risco de perder apoio dos colegas.

Motta fez dois gestos mais fortes para manter a base de apoio: determinou que a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela condenação no STF será decidida pelo plenário e decidiu avançar com dois projetos de decreto legislativo para sustar normas do Poder Executivo.

O centro de todo o embate está nas emendas parlamentares ao Orçamento, mecanismo pelo qual os congressistas direcionam dinheiro para obras e custeio de serviços em suas bases eleitorais.

Além de os deputados culparem o Supremo e o governo pela dificuldade de execução das emendas, Motta não pode contar, até agora, com o principal instrumento usado por seu antecessor para construir uma base própria de apoio: a distribuição de verbas para quem lhe é fiel.

As emendas de comissão ao Orçamento estão paradas este ano. Não há, segundo líderes e presidentes de comissão, sequer definição de quanto cada partido receberá, e a expectativa é que isso seja resolvido apenas para o segundo semestre, diante da imposição de novas regras pelo STF.

Sem recursos para oferecer às bancadas, fica mais difícil gerir as insatisfações internas, e Motta precisou adotar medidas mais concretas para debelar críticas e reafirmar as prerrogativas da Casa, segundo seus aliados.

A postura conciliatória no início da gestão, dizem interlocutores, se deve ao perfil dele e a um contraste com seu antecessor e aliado, Arthur Lira (PP-AL).

Motta buscou conciliação com Dino antes mesmo de ser eleito presidente da Câmara e cedeu à principal demanda do ministro, de que as emendas de comissão tenham o nome do autor. Também evitou confrontar o STF sobre a anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Dino, no entanto, continua a pressionar o Congresso sobre as emendas. O ministro deu nova decisão para questionar o direcionamento de verbas do Ministério da Saúde na terça-feira (10) e marcou para 27 de junho uma audiência pública para discutir a impositividade dessas verbas.

Os deputados também se queixam de desrespeito do STF a leis aprovadas, de bloqueio de perfis dos parlamentares nas redes sociais, da abertura de inquéritos para punir os congressistas por discursos na tribuna e de que os ministros ignoraram decisões da Câmara, como quando o plenário decidiu pela suspensão completa da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).



Hugo Motta ao lado de Alexandre de Moraes Pedro Ladeira - 1º.abr.25/Folhapress

Um dos principais gestos de Motta em reação ao STF foi pautar em plenário o requerimento do PL para sustar a ação contra Ramagem. Depois, o tribunal rejeitou a paralisação e concordou com a suspensão de apenas dois dos cinco crimes imputados a ele.

Agora, Motta cumpriu a ordem de bloquear os pagamentos a Zambelli, mas optou por levar ao plenário a decisão do STF sobre perda do mandato. Inicialmente, ele disse que a Mesa Diretora apenas cumpriria a decisão do Supremo, mas recuou. A mudança ocorreu por entender que este processo é inédito e que é melhor compartilhar a resolução com a maioria da Casa.

No caso do governo, Motta viajou ao lado de Lula no começo da gestão e participou de cerimônias do Executivo. Recentemente, preferiu rejeitar o convite para uma missão oficial na China e Rússia e ir aos EUA para encontrar

trocos com empresários que são críticos da agenda fiscal do PT.

O presidente da Câmara fez críticas pontuais, no início do mandato, sobre a necessidade de o governo cortar gastos públicos. Mas as diferenças escalaram quando Lula publicou um decreto que aumentou o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e depois com a medida provisória de alta de impostos. As iniciativas foram atacadas por empresários, e Motta verbalizou essa insatisfação.

"Já comuniquei à equipe econômica que as medidas que estão preanunciadas deverão ter reação muito ruim não só dentro do Congresso, mas também no empresariado", disse o presidente da Câmara, que afirmou ainda não "servir a projeto político" de nenhum governo.

Nesta segunda (16), será votado requerimento de urgência para acelerar um projeto de decreto legislativo que suspende a eficácia da medida sobre o IOF, enquanto os deputados pressionam o governo a apresentar um pacote de corte de gastos estruturais.

O presidente da Câmara fez questão de expor que a urgência entrará em pauta a pedido da maioria dos partidos.

Segundo aliados, o ponto de virada foi uma entrevista de Fernando Haddad ao jornal O Globo em maio. O ministro da Fazenda afirmou que o governo estava empenhado em pôr as contas públicas em ordem, mas que isso dependia muito mais do Legislativo.

Atualmente, há grande incômodo na Câmara com a demora no pagamento das emendas impositivas e de acordos do ano passado que não foram cumpridos.

O discurso mais duro em relação aos outros Poderes foi necessário para reafirmar o papel da Câmara, relatou o presidente a aliados. Mas ele tem ressaltado que manterá o estilo conciliatório e a busca do diálogo para tomar as decisões, como fez ao longo dos seus mandatos.



Já comuniquei à equipe econômica que as medidas que estão preanunciadas deverão ter reação muito ruim não só dentro do Congresso, mas também no empresariado

Hugo Motta
presidente da Câmara

Folha de São Paulo



Jair Bolsonaro (PL) cumprimenta oficiais militares em cerimônia de comemoração do Dia do Exército, em 2022. Gabriela Biló - 19.abr.22/Folhapress

Militares buscam se blindar depois de se alinharem a golpismo de Bolsonaro

Usadas como espécie de carta na manga, Forças Armadas e Defesa endossaram ex-presidente diversas vezes ao longo do governo

BOLSONARO NO BANCO DOS RÉUS

Renata Galf e César Feitoza

SÃO PAULO E BRASÍLIA Era 11 de novembro e apoiadores do então presidente Jair Bolsonaro (PL), descontentes com a derrota eleitoral, acampavam em frente a quartéis pelo país pedindo intervenção militar quando os três comandantes das Forças Armadas assinaram nota conjunta em que reafirmavam "seu compromisso irrestrito e inabalável com o povo brasileiro" e chamavam os atos de "manifestações populares".

Dois dias antes, o então ministro da Defesa enviara relatório ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e pedia, "em face da importância do processo eleitoral para a harmonia política e social do Brasil", que fosse analisado com urgência pedido para investigação.

Sem identificar nenhuma fraude, a pasta publicou uma nota em que dizia que "não excluiu a possibilidade de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas".

Mais tarde se descobriria que, nas semanas seguintes, os signatários desses documentos se reuniram com o então presidente para conversas que tiveram como pauta possibilidades jurídicas em face do resultado da eleição.

Dois deles estão no banco dos réus na ação sobre a trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal) — o ex-comandante Almir Garnier Santos (Marinha) e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira —, enquanto os ex-chefes Freire Gomes (Exército) e Baptista Júnior (Aeronáutica) foram alçados a testemunhas.

Nenhum deles nega que tais

conversas tenham existido. Mas todos, de diferentes modos, minimizam a gravidade delas.

Freire Gomes, por exemplo, apesar de constar na denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) como um freio ao golpe, chegou a dizer em depoimento que a primeira minuta apresentada por Bolsonaro não "causou espécie", porque ele teria apresentado "considerandos, todos eles embasados em aspectos jurídicos, dentro da Constituição".

Nogueira se recusou a falar que Bolsonaro planejava um golpe e disse que os documentos golpistas eram só estudos. Ele relatou ter ficado preocupadíssimo com as sugestões do ex-presidente.

"No mesmo dia alertamos da seriedade, da gravidade se ele estivesse pensando em estado de defesa, estado de sítio [...] as consequências de uma ação futura se a evolução realmente das coisas fosse em frente."

Se no início do governo se fazia uma diferença entre ala militar e

ideológica, inclusive no noticiário, o uso dessa classificação desapareceu com o tempo. Assim como a aposta de que os militares, que celebraram a vitória de Bolsonaro e o condecoraram com uma das principais honrarias do Exército no fim de 2018, seriam um freio ao capitão reformado.

Já em 2020, Bolsonaro colecionava discursos em que usava as Forças Armadas para demonstrar força e proferir ameaças. No contexto da pandemia, se tornaram quase banais as menções a estado de sítio e defesa, assim como "meu Exército" era uma expressão comum do ex-presidente.

Apesar de a relação dos militares com Bolsonaro também ter sido marcada por atritos, como a demissão, em março de 2021, do então ministro da Defesa, Fernando Azevedo, acompanhada da renúncia conjunta dos três comandantes, nunca houve manifestação clara das Forças Armadas repudiando esse tipo de discurso.

"Ele queria mostrar para os generais que ele era capitão, mas mandava neles. Ai começou a surgir uma expectativa, já na metade do governo, de até onde os militares vão aguentar", afirma João Roberto Martins Filho, professor da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e autor do livro "Os Militares e A Crise Brasileira".

Ele avalia que, apesar dessa expectativa, na prática o que aconteceu foi o contrário, com os militares seguindo junto com Bolsonaro até a eleição de 2022.

"Por que eles não recuaram? Porque, para eles, por incrível que pareça, o governo era deles. Não era o que eles tinham planejado, mas era o que eles sempre falam: 'o meu lado, o outro lado'.

+ Casos envolvendo militares e a gestão Bolsonaro

Celebração do golpe de 1964
Em março de 2019, no primeiro ano do governo Bolsonaro, foi dada orientação pelo então presidente para que os quartéis celebrassem o golpe de 1964 por meio de uma ordem do dia escrita e distribuída pelo Ministério da Defesa

Renúncia e demissão conjunta
Em março de 2021, os chefes das Forças Armadas decidiram deixar seus cargos após o presidente demitir o ministro da Defesa, general Fernando Azevedo, alegando falta de apoio dos militares à sua atuação na pandemia

Não punição de Pazuella por ato político
Em junho de 2021, o então comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira, arquivou processo para investigar o general da ativa e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuella, que tinha participado de um ato político com Bolsonaro no Rio de Janeiro

Desfile de blindados na Esplanada
Em agosto de 2021, no mesmo dia da votação da PEC do voto impresso na Câmara, a Marinha promoveu um desfile militar na praça dos Três Poderes. O ato foi lido como uma tentativa de demonstração de poder e de politizar as Forças Armadas. Bolsonaro assistiu à exibição ao lado dos comandantes militares

Nenhum exército profissional do mundo tem que ter lado na política. E eles tinham."

Demitido pois Bolsonaro queria mais apoio, Azevedo, enquanto estava no posto, protagonizou episódios de forte repercussão negativa, como nota assinada com os comandantes na meta-de de 2020, seguida de representação à PGR, repudiando fala do ministro do STF Gilmar Mendes.

Esse mesmo vigor não foi visto, entretanto, nas duas notas pouco taxativas publicadas por Azevedo depois de atos em abril e maio de 2020, dos quais Bolsonaro participou e em que os presentes já pediam intervenção militar. Azevedo chegou a sobrevoar um ato com tal pauta junto ao então presidente em momento que parte do país assistia atônito a tais acontecimentos.

Do começo de 2020 ao fim do governo Bolsonaro, foram publicadas mais de cem notas oficiais no site do Ministério da Defesa, parte delas assinada e muitas rebatendo reportagens. Nos dois anos e meio do governo Lula, foram sete.

Em julho de 2021, o sucessor de Azevedo, o general Braga Netto — que viria a ser vice de Bolsonaro e hoje é réu no STF —, assinou uma nota afirmando que "a discussão sobre o voto eletrônico auditável por meio de comprovante impresso é legítima".

Dois semanas antes, o alvo tinha sido o presidente da CPI da Covid. Compartilhada por Bolsonaro nas redes, esta era assinada também pelos três oficiais-generais que tinham assumido o comando do Exército, Marinha e Aeronáutica meses antes.

"Quando você tem uma nota assinada pelo ministro da Defesa e pelos comandantes, significa que eles estão endossando a posição do ministro e do governo", diz Adriana Marques, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e estudiosa das Forças Armadas.

Para ela, houve omissão por parte dos comandantes ao longo do governo. "Essa leniência fez com que as pessoas que já estavam radicalizadas se sentissem à vontade para agir", afirma a professora, que vê a não punição ao general da ativa Eduardo Pazuella como um marco. "Não tem uma atividade mais política do que um militar da ativa subir no palanque e defender o presidente da República."

Réu por sua atuação como ministro, foi Nogueira o responsável por arquivar o processo contra o ex-ministro da Saúde quando ainda chefiava o Exército.

Em abril de 2022, já à frente da Defesa, o general publicou uma nota dura contra o ministro do STF Luís Roberto Barroso, que afirmara que as Forças Armadas estavam sendo orientadas para atacar o processo eleitoral.

Em reunião ministerial de julho de 2022, Nogueira relatou que vinha realizando reuniões quase semanais com os comandantes das Forças Armadas e que poderia ser feito para ter "transparência e segurança" no pleito.

"[Para] que as eleições transcorram da forma como a gente sonha, e o senhor, com que a gente vê no dia a dia, tenhamos o êxito de reeleger-lo. Esse é o desejo de todos nós", disse.

Folha de São Paulo

MST acusa governo Lula de inflar dados de novos assentamentos

Ministério do Desenvolvimento Agrário afirma que está na meta e tem transparência inédita, enquanto sem-terra dizem que anúncios não têm tido repercussão concreta

Guilherme Seto

BRASÍLIA Líderes do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) acusam a gestão do ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) de inflar estatísticas de novos assentamentos e dizem que os dados divulgados pelo governo Lula (PT) não refletem a realidade.

Segundo eles, o governo tem anunciado como terras entregues áreas que ainda não foram reconhecidas como desapropriadas pela Justiça. Dessa forma, dizem que os anúncios servem apenas para os propósitos de divulgação do ministério.

A pasta do Desenvolvimento Agrário rejeita a acusação, afirma que tem trabalhado com transparência inédita e que divulga como entregues as áreas em relação às quais já houve análise técnica e empenho de recursos para desapropriação. Além disso, atribui dificuldades nos últimos anos a problemas herdados da administração de Jair Bolsonaro (PL).

Como mostrou a Folha, a cúpula do MST decidiu romper o diálogo com o ministro Teixeira e pedir sua substituição. O movimento discute intensificar ações para criticar a administração petista.

O caso tomado como exemplo pelo MST é o do Acampamento Quilombo Campo Grande, onde vivem famílias do movimento desde o final da década de 1990, no município de Campo do Meio (335 km de Belo Horizonte), no sul de Minas Gerais. Em 7 de março, Lula foi ao lo-

cal para fazer sua primeira visita a um assentamento do MST no terceiro mandato e assinou os decretos para desapropriação.

Hoje, o MST diz que o anúncio de Lula não teve efeito prático algum e que o processo de desapropriação segue congelado. Assim, os assentados não conseguem ter acesso a programas de crédito para financiamento da produção.

"O processo ficou parado após aquela demonstração toda de compromisso do presidente", diz Silvío Netto, membro da coordenação nacional do MST. "Se o presidente tivesse conhecimento dessa incompetência, o Paulo Teixeira já teria sido demitido."

O primeiro passo que o ministério deveria ter dado após a assinatura dos decretos por Lula, diz Netto, seria apresentar uma ação para a Justiça referendar a desapropriação, o que não foi feito. Na avaliação do MST, trata-se de prova da morosidade da pasta.

Os três lotes de Campo do Meio aparecem em lista de novas terras entregues que é divulgada pelo MDA, para insatisfação dos sem-terra, que afirmam que a situação das cerca de 2.000 pessoas que nela vivem segue idêntica.

Em nota enviada à Folha após a publicação da reportagem, o MDA e o Incra contestam as afirmações de Netto e reforçam que não é verdade que o processo não teve andamento. Eles enfatizam que o empenho do recurso para pagamento da aquisição dos lotes de Campo do Meio foi feito no primeiro dia útil após a liberação do Orçamento, em maio.



O ministro Paulo Teixeira em evento. Lucio Tavora - 29.nov.24/Xinhua

Eles também afirmam que a atual gestão foi "a única a enfrentar e resolver esse conflito que se arrastava desde 1998, enfrentando 11 ações de reintegração de posse, com celeridade poucas vezes vista na reforma agrária do Brasil". MDA e Incra dizem que consideram legítimas as cobranças, desde que fundamentadas em fatos concretos, o que, segundo eles, não é o caso.

Em 2025, a meta da pasta é de 30 mil novos assentamentos, dos quais 15 mil já foram entregues, segundo Teixeira. Até o fim de 2026, o objetivo é entregar 60 mil.

O ministério diz que a Procuradoria do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) está elaborando a ação sobre Campo do Meio para apresentar à Justiça e que o rito está sendo cumprido com rapidez se comparado ao tempo médio. O prazo le-

gal para ingressar com a ação judicial a partir do decreto de desapropriação é de até dois anos.

Maira Coraci, diretora de obtenção de terras do Incra, afirma que a aprovação atrasada do Orçamento em 10 de abril impactou na evolução do processo, mas que desde então os recursos já foram empenhados e a ação deve ser apresentada à Justiça em breve. Por isso, afirma, o caso é considerado resolvido. Ela avalia que até o fim do ano os sem-terra perceberão vantagens concretas.

Ela afirma que o critério para elaboração da lista de terras entregues, contestada pelo MST, é a conclusão do processo administrativo de obtenção, com análises técnicas prontas e recursos empenhados. Nesses casos, o que falta geralmente é a certidão de cartório e/ou a decisão da Justiça.

"O que posso dizer é que os 12.297 lotes [considerados entregues até abril] são áreas já obtidas pelo Incra. Agora a gente está na finalização dos trâmites de cartório, de empenho, de edital de seleção", diz Maira.

Sobre a possibilidade de que a Justiça venha a rejeitar a desapropriação de uma área anunciada como entregue, ela afirma que o "risco existe em qualquer momento e fase" e que até assentamentos com décadas de existência sofrem reverses judiciais.

Jaime Amorim, membro da direção nacional do MST, disse à Folha que a pasta de Teixeira falsifica números, "criando uma lógica que qualquer um que conhece um pouco da nossa área sabe que não condiz com a realidade".

A desestruturação das políticas da reforma agrária na gestão Bolsonaro é apontada com frequência pelo ministério e por Lula como motivo das dificuldades para apresentar resultados melhores.

No primeiro ano de mandato, o MST, que fez campanha para Lula em 2022, reconheceu os obstáculos. Recentemente, passou a cobrar de modo mais incisivo.



O processo ficou parado após aquela demonstração toda [em 7 de março] de compromisso do presidente. [...] Se o presidente tivesse conhecimento dessa incompetência, o Paulo Teixeira já teria sido demitido

Silvío Netto
membro da coordenação nacional do MST

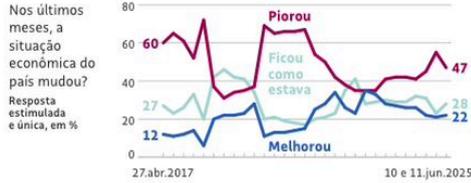
Folha de São Paulo

Menos brasileiros acham que a economia do país piorou nos últimos meses

Para 47% dos entrevistados, situação se deteriorou; em abril, essa era a avaliação de 55%, nível mais elevado desde 2022

Opinião sobre a economia

Situação econômica



Expectativa sobre a situação econômica



Inflação e poder de compra



Desemprego



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios pelo Brasil nos dias 10 e 11.jun., a margem de erro é de 2 p.p., para mais ou para menos

SÃO PAULO A parcela de brasileiros que viu uma piora na situação econômica do país nos últimos meses recuou em junho em relação a abril, segundo pesquisa Datafolha, retornando ao patamar de dezembro do ano passado. Para 47%, a economia piorou nos últimos meses. Em abril deste ano, essa era a percepção de 55% dos entrevistados — nível mais elevado desde meados de 2022, no governo anterior. Em dezembro de 2024, 45% faziam a mesma avaliação.

A percepção de melhora na questão econômica oscilou de 21% para 22%. Outros 28% acreditam que a situação permaneceu igual. Eram 23% em abril.

A pesquisa foi feita nos dias 10 e 11 de junho, com 2.004 entrevistas em todo o Brasil, distribuídas em 136 municípios. A margem de erro máxima é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. Segundo o Datafolha, a piora é mais citada entre jovens de 25 a 34 anos (55%), com ensino superior (57%), em faixas de renda mais alta (53% a 62%) e na região Sul (57%). Em contraste, é menor entre quem tem ensino fundamental (33%) e mora no Nordeste (34%).

Na consulta sobre a situação econômica pessoal, os números oscilaram dentro da margem de erro: 38% avaliaram como estável, 33% dizem que houve uma piora e, para 28%, houve melhora. O cenário é parecido com abril deste ano (39% estáveis, 34% em situação pior e 27% em situação melhor). Os dados de 2025 apresentam relativa piora em relação a dezembro do ano passado, quando eram 43% em situação estável, 27%, pior e 29%, melhor.

A pesquisa foi realizada cerca de dez dias após a divulgação do PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro trimestre deste ano. A economia brasileira acelerou o ritmo de crescimento para 1,4% no período, na comparação com os três meses finais de 2024, puxada, principalmente, pela recuperação da safra agrícola.

A expectativa com o futuro da economia está mais positiva: 32% acreditam que haverá melhora nos próximos meses, acima dos 29% de abril e em linha com os 33% de dezembro. Outros 33% dizem que piorará, ante 36% há dois meses e 28% no final do ano passado. O percentual dos que avaliam que permanecerá igual passou de 37% em dezembro para 32% em abril e 31% em junho.

Segundo o Datafolha, esses resultados apontam para uma interrupção nas curvas de pessimismo, que era ascendente, e de otimismo, que era descendente,

Arroz e feijão têm queda de dois dígitos com safra

Embora os alimentos ainda pressionem de modo geral o bolso do consumidor, a tradicional dupla arroz e feijão ficou mais barata no Brasil no acumulado dos últimos 12 meses, com quedas de preços que chegaram a dois dígitos. É o que apontam os dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o indicador oficial de inflação do país, calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com analistas, a redução está associada principalmente à elevação da oferta dos produtos com safras maiores. Mudanças no perfil de consumo da população também teriam gerado impacto nos preços. No caso do arroz, a queda acumulada foi de 12,07% nos 12 meses até maio, segundo o IPCA. O grão engatou uma sequência de oito recuos consecutivos no recorte mensal, desde outubro do ano passado.

Entre os quatro tipos de feijão pesquisados no IPCA, o preto acumulou a maior baixa nos 12 meses até maio, de 23,01%. O carioca, o mais consumido no Brasil, teve a segunda queda mais intensa, de 13,17%. Ainda houve reduções nos preços do fradinho, de 7,23%, e do mulatinho, de 4,25%, que pesam menos no IPCA.

e agora as expectativas positiva e negativa sobre a economia do país dividem um espaço igual na opinião pública.

O pessimismo se destaca entre os mais escolarizados (43%) e mais ricos (48% na faixa de renda familiar de cinco a dez salários, e 45% na parcela com renda superior a dez salários). Por outro lado, há mais otimismo entre brasileiros que estudaram até o ensino fundamental (42%) e estão na região Nordeste (41%).

A expectativa sobre a situação econômica do próprio entrevistado mostra o otimismo de 53%, ante 48% em abril deste ano. O percentual de pessimistas é de 14% (eram 16% há dois meses). Há 31% que preveem uma situação estável, após 35% na pesquisa anterior.

O Datafolha também mostra ligeira melhora na expectativa de inflação para os próximos meses, embora a maior parcela dos entrevistados continue pessimista em relação ao indicador. A maioria (59%) prevê aumento da carestia, mas com recuo em relação aos resultados de dezembro (67%) e abril (62%). Outros 12% avaliam que a inflação vai cair, ante 9% no final de 2024 e 14% há dois meses. O percentual de estabilidade passou de 21% nas duas pesquisas anteriores para 24%.

A pesquisa foi iniciada no mesmo dia em que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou que a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), desacelerou para 0,26% em maio, após marcar 0,43% em abril.

No acumulado de 12 meses, o IPCA caiu de 5,53% até abril para 5,32% até maio, ainda acima do teto de 4,5% da meta de inflação.

Na expectativa sobre o poder de compra dos salários para os próximos meses, 30% preveem alta, 36%, queda, e 30%, estabilidade. Os números ficaram estáveis na comparação com abril, além de ligeiramente menos negativos em relação a dezembro de 2024, quando 27% previam alta, 39%, queda, e 31%, estabilidade.

Sobre o desemprego, a expectativa ficou estável: 42% acreditam que haverá alta nos próximos meses (eram 43% em abril e 41% em dezembro), 33% preveem estabilidade (mesmo resultado das duas rodadas anteriores), e 22% avaliam que haverá queda (ante 21% em abril deste ano 24% no final de 2024).

A taxa de desemprego ficou em 6,6% no trimestre encerrado em abril. O patamar é o menor para esse período de três meses na série histórica, que começou em 2012. EC

O Estado de São Paulo

Ofensiva de partidos contra Haddad é 'aquecimento' para guerra eleitoral em 2026

A piora do clima entre partidos do Centrão no Congresso e o Planalto tem sido apontada nos bastidores como um “aquecimento” da guerra eleitoral de 2026. Entusiasta de uma candidatura oposicionista no ano que vem, apesar de somar quatro ministérios no governo Lula, a federação União-PP fez questão de convocar uma entrevista coletiva na semana passada para se posicionar contra as medidas alternativas apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para compensar o recuo na alta do IOF. O movimento foi visto como uma forma de testar um discurso de campanha contra a gestão petista: um combo de irresponsabilidade fiscal com aumento de impostos. “Taxar, taxar e taxar não será nunca saída”, disse o presidente da federação, Antonio de Rueda.

● **COMPARAÇÃO.** Governistas dizem que o Centrão aceitaria aprovar medidas fiscais se planejasse embarcar na tentativa de reeleição do presidente Lula. Em 2022, os principais partidos deram aval, às vésperas da eleição, a um pacote de gastos do ex-presidente Jair Bolsonaro que incluía benefícios a taxistas e caminhoneiros, aumento no Auxílio Brasil e barateamento de combustíveis.

● **SIMBÓLICO.** Outro fator que não passou despercebido para aliados de Lula foi a presença do líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), na coletiva convocada pela federação União-PP.

● **QUASE CONSENSO.** O Republicanos, partido do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), e do governador Tarcísio de Freitas (SP), também tem sido ferrenho na oposição ao pacote fiscal de Haddad. Até mesmo o MDB e o PSD, mais próximos ao governo, têm criticado as medidas, ainda que de maneira mais tímida.

● **FIM...** O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), enviou à Câmara Legislativa um projeto que cede terreno público para construir a sede da Fundação Athos Bulcão. A entidade, que preserva a obra do artista, ocupa hoje um prédio alugado e tenta há mais de uma década viabilizar um local próprio.

● **...DO IMPASSE.** “Faltava local dedicado a essa história de amor por Brasília”, afirmou Ibaneis à *Coluna*. A presidente da Fundação, **Marcia Zarur**, disse esperar que a proposta avance de forma rápida. “É algo que está acima de polarização e ideologia. O Athos é maior que tudo isso.”

● **ONIPRESENTE.** A arte de Athos Bulcão pode ser vista na capital federal em azulejos da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, do Parque da Cidade e do Aeroporto de Brasília. Decorações nas paredes do Congresso, do Palácio do Planalto e do Itamaraty também foram feitas pelo artista.

O Estado de São Paulo

Executivo

Governo ignora alerta sobre 'ambiente propício a desvios' em regra para ONGs

— Norma alterada deixa de exigir devolução de bens em caso de mau uso dos recursos; parecer apontou riscos, mas Planejamento diz que restituição 'nem sempre' atende ao interesse público

VÍNIUS VALFRE
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ignorou um parecer da consultoria jurídica do Ministério do Planejamento e Orçamento com alertas sobre os riscos de o Executivo mudar as regras para repasse de verbas públicas a Organizações Não Governamentais (ONGs). O documento técnico indicou que as alterações podem prejudicar a recuperação de dinheiro desviado, "contrariando os princípios constitucionais da eficiência, moralidade, publicidade e economicidade que devem nortear toda a atuação administrativa".

A alteração nas normas para repasses a ONGs foi incluída na proposta de diretrizes do Orçamento para 2026, elaborada pelo Executivo e enviada para análise do Congresso Nacional, onde deve ser apreciada até o dia 17 de julho.

Os cursos ou desvios de finalidade, foi descrita como uma "garantia real em favor do poder público, assegurando que os bens adquiridos com recursos públicos retornem ao patrimônio estatal em caso de desvio de finalidade".

O documento é assinado pelo advogado da União Edilson Pereira de Oliveira Filho, coordenador de Assuntos Legislativos da Consultoria Jurídica do Ministério do Planejamento.

Entretanto, a Secretaria de Orçamento Federal, vinculada à mesma pasta, optou por enviar o projeto de lei ao Congresso sem a cláusula de devolução dos bens.

O debate técnico dentro do governo sobre a devolução dos bens foi travado no contexto de desburocratizar o recebimento de recursos por alguns tipos de ONGs, como as de catadores de materiais recicláveis. Originalmente, a proposta de diretrizes as dispensaria de apresentar certidões negativas, de demonstrar capacidade técnica e de terem de devolver bens em casos de irregularidades.

"O conjunto dessas dispensas, embora aparentemente voltado a facilitar o acesso a recursos por entidades que atuam com populações vulneráveis, acaba por criar um ambiente propício a desvios, ineficiências e malversações, contrariando os princípios constitucionais da eficiência, moralidade, publicidade e economicidade que devem nortear toda a atuação administrativa", dizia o parecer.

A versão final do projeto da LDO manteve expressa a obrigação de apresentação de certidões negativas para todas as ONGs e a obrigação de comprovação de capacidade técnica. No entanto, o dispositivo que tratava da reversão patrimonial não foi incluído na última versão enviada ao Congresso, embora seja classificado por técnicos como "já tradicional". Levantamento do Estadão indica que é a primeira vez que este item não consta na LDO pelo menos desde 2015.

'DESPROTEÇÃO'. Antes da análise coletiva pelos deputados, técnicos da Consultoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara já se debruçaram sobre o texto. A função desses servidores é assessorar

Para entender



Parecer indicou ameaça à eficiência e moralidade

Alerta

A consultoria jurídica do Ministério do Planejamento alertou para riscos constitucionais com a exclusão da cláusula de reversão patrimonial da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. O parecer citou ameaça à eficiência, moralidade e controle sobre recursos públicos

Mudança

A proposta do governo enviada ao Congresso retira a exigência de devolução de bens adquiridos com verbas públicas em caso de irregularidades cometidas por Organizações Não Governamentais (ONGs). É a primeira vez, desde 2015, que a LDO não inclui esse dispositivo

Justificativa

O Ministério do Planejamento alegou que a devolução nem sempre atende ao interesse público, pois pode gerar obrigações para o Estado, como encontrar destinação para os bens reaproveitados

Crítica

Técnicos da Câmara dos Deputados consideraram a exclusão da cláusula uma "fragiliza-

ção dos mecanismos de proteção" ao patrimônio público e alertaram para risco de doações automáticas sem fiscalização

Contexto

A proposta foi formulada dentro de um esforço para desburocratizar repasses a entidades como as de catadores de recicláveis. A versão final da LDO recuou em parte, mantendo exigências como certidões negativas e comprovação técnica

Advertência

O parecer interno do Ministério do Planejamento descreveu a cláusula de reversão como "principal salvaguarda patrimonial" da administração pública. Sua retirada, segundo o documento, facilita apropriação privada de bens públicos

Omissão

Mesmo após o parecer técnico contrário da própria consultoria jurídica, a Secretaria de Orçamento Federal optou por manter a proposta sem a cláusula de devolução

Reação

A oposição no Congresso Nacional já indicou que pretende incluir novamente a cláusula de reversão patrimonial no texto do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias durante sua tramitação

os parlamentares para que eles tenham embasamento técnico na tomada de decisões.

EXIGÊNCIA CONSTITUCIONAL.

Um dos pontos criticados por eles é a supressão da regra de devolver bens. Em parecer técnico, os consultores afirmam que a mudança representa fragilização dos mecanismos de proteção ao patrimônio público. Trata-se, na visão dos analistas, de medida que compromete a fiscalização e o controle sobre o uso desses bens após o encerramento dos convênios porque a cláusula de reversão é uma exigência básica de boa governança.

"Elimina-se desnecessária e injustificadamente uma ferramenta de proteção do patrimô-

nio público em um contexto de extrema dificuldade operacional (transferências dispersas em favor dos beneficiários), sem oferecer qualquer alternativa que, direta ou indiretamente, represente meio mais eficaz de materializar a exigência constitucional de garantia da boa e regular guarda e aplicação dos recursos públicos", destacou o relatório.

A consultoria técnica pontuou ainda que a versão atual da PLDO 2026 substituiu a cláusula de reversão por uma norma genérica que trata da destinação dos bens remanescentes "conforme legislação específica". Para a consultoria, essa substituição abre margem para interpretações frouxas que fragilizam mecanismos de controle e fiscalização.

"Ao não prever a reversão, o texto deixa espaço para a doação automática desses bens aos beneficiários finais, sem obrigatoriedade de controle ou verificação da finalidade, contrariando princípios constitucionais que regem a gestão dos recursos públicos", afirmou o parecer.

OBRIGAÇÕES.

O Ministério do Planejamento foi procurado para esclarecer qual entendimento prevaleceu sobre a devolução de bens após o relatório da consultoria jurídica da pasta e por que a cláusula não foi mantida após anos expressas nas LDOs. Em nota, minimizou a exclusão e disse que em alguns casos a devolução não é interessante à coletividade porque gera obrigações.

"Na legislação e nos respectivos instrumentos de transferências já existem regras específicas que regem a destinação dos bens remanescentes, que modulam os casos nos quais há determinação da devolução dos recursos em caso de rejeição da prestação de contas, pois a reversão patrimonial e eventual devolução dos bens nem sempre irão ao encontro do interesse público, gerando obrigações para a administração que muitas vezes não teria destinação adequada para aqueles bens", informou.

Deputados da oposição afirmam que a cláusula pode ser incluída novamente no projeto da LDO quando ela for apreciada pelo Congresso. ●

Legislativo

A mudança está no projeto de diretrizes do Orçamento (2026) que será analisado pelo Congresso

Conforme a nova regra, o governo deixará de exigir a devolução de bens em caso de desvio dos recursos repassados a ONGs. A mudança, colocada no chamado Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2026, foi revelada pelo Estadão e ocorre no momento em que o governo bate recordes de envio de dinheiro para essas organizações.

Por meio do Ministério do Planejamento, o governo federal afirma que nem sempre é interessante à União a devolução de bens em casos de irregularidades e alega que existem outros instrumentos legais que podem ser adotados para reparar danos ao erário.

Entretanto, um parecer técnico da consultoria jurídica do Planejamento apontou para outro cenário.

'GARANTIA REAL'. A chamada "cláusula de reversão patrimonial", ativada nos casos de irregularidades na aplicação dos re-

O Estado de São Paulo

Assembleia Legislativa de São Paulo

PT tenta reorganizar oposição e mira programa social de Tarcísio

Com novos líderes, minoria quer unificar e ampliar discurso contra governador; projeto de combate à pobreza é alvo

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Depois de um longo período de queda de braço sem resultados na Assembleia Legislativa de São Paulo, o PT quer virar o jogo na oposição ao governo Tarcísio de Freitas (Republicanos). Sob a nova liderança da deputada Thainara Faria (PT), que assumiu o comando da minoria no mês passado, o grupo busca mais unidade para tentar desgastar Tarcísio e já escolheu seu primeiro alvo: o programa SuperAção, principal aposta do governador para o combate à pobreza.

A ofensiva da oposição chega em meio a uma renovação das lideranças na Casa. Aos 30 anos, Thainara tornou-se a mais jovem a ocupar o posto de líder da minoria – além de ser a primeira mulher negra e LGBT+ no cargo. Com base eleitoral em Araraquara, ela é uma das principais aliadas do ex-prefeito Edinho Silva, favorito na disputa pela presidência nacional do PT. Outra mudança foi a substituição de Paulo Fiorillo (PT) por Donato (PT) na liderança da Federa-

ção PT/PCdoB/PV.

Petistas avaliam que o partido tem falhado ao tentar desgastar Tarcísio no principal colégio eleitoral do País, deixando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma posição fragilizada em São Paulo. O diagnóstico é que a oposição, ao contrário da bancada bolsonarista, não possui um discurso uniforme e alinhado; cada deputado defende suas próprias bandeiras de forma desorganizada e sem estratégia.

“Percebemos a necessidade de alinhar os discursos e elevar as ações em conjunto para um patamar de maior visibilidade”, diz Thainara.

Uma ideia é lançar um “QG da oposição” na Assembleia, com uma equipe dedicada a produzir vídeos e conteúdos críticos à gestão Tarcísio, que serão distribuídos a todos os parlamentares para reforçar suas redes sociais. Também será criado um perfil oficial da oposição no Instagram.

APROVAÇÃO. Desde que assumiu o governo paulista, Tarcísio teve vida fácil na Alesp, aprovando todos os projetos que enviou, inclusive os mais espinhosos, como a privatização da Sabesp e a PEC que flexibiliza o gasto mínimo com educação. Paralelamente, o governador tem conseguido manter sua aprovação acima dos 40%. Aparece como favorito para disputar a re-



Thainara é a mais jovem e primeira mulher negra líder da minoria

leição e é cotado à Presidência.

A primeira ofensiva dessa nova fase da oposição será atacar o SuperAção. O PT vê uma tentativa de Tarcísio criar sua própria versão do Bolsa Família, enquan-

Partidos

Minoria na Alesp reúne 25 dos 94 deputados estaduais, unindo PT, PCdoB, PV, PSOL e Rede

to o governador diz criar um modelo que vai além da transferência de renda. Serão três frentes de ataque: expor o orçamento limitado do programa, seu alcance restrito e falta de método.

“Como pode o projeto de lei não especificar quem serão os beneficiários, quais os critérios, quem são os municípios que mais precisam? Não existe esse diagnóstico, nem a exposição das regras do programa. A única coisa que o governo diz é que vai decretar as regras depois da aprovação”, afirma a deputada, para quem o projeto enviado à Alesp tem “duas páginas de formalismo, sem detalhe algum” e que “parece apenas marketing”.

Em nota, a gestão Tarcísio disse que o SuperAção é destinado a famílias com inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais, realizada ou atualizada nos últimos 24 meses, e renda familiar per capita inferior a

meio salário mínimo (R\$ 759), sem rendimentos de auxílios sociais. Os municípios serão selecionados com base no Índice Absoluto de Pobreza (IAP), Produto Interno Bruto (PIB) e Capacidade de Absorção de Mão de Obra (Taxa de Ocupação).

Vice-líder do governo na Alesp, Guto Zacarias (União Brasil) diz que o PT é contra o programa porque tem medo de perder o “monopólio da pobreza”. “Lula transformou o Bolsa Família em ferramenta eleitoral e nunca quis emancipar o povo – quer mantê-lo dependente”, afirma. O SuperAção, alega Zacarias, busca formar, capacitar e libertar: “É um passo para dar dignidade a quem precisa, sem aparelhamento, sem politicagem e com responsabilidade”.

CUSTO. O programa deverá custar R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 135,7 milhões destinados à transferência de renda. Há um benefício médio de R\$ 450 para famílias com insegurança alimentar, além de ajuda de custo e bônus por metas alcançadas. O restante vai para a operação do programa e repasses aos municípios.

Para se ter ideia, em maio, mais de 2,4 milhões de famílias paulistas receberam o Bolsa Família, somando R\$ 1,6 bilhão em repasses, com benefício médio pago de R\$ 658,40.

Aliados de Tarcísio rechaçam a comparação entre os programas e ressaltam que o SuperAção é mais amplo, pois vai além da transferência de renda. Mas reconhecem que, se a iniciativa funcionar, poderia ser replicada a nível nacional. Porém, assim como o governador, esses deputados negam qualquer relação entre a proposta e uma eventual candidatura presidencial. ●

Cotidiano

Veículo
Tamoios News



Neste sábado (14) acontece o projeto “Bendita Fruta – A leitura como Semente” com feira de troca de livros e mudas

Neste sábado, 14 de junho, das 9h às 12h, na Casa da Democracia, localizado no bairro Aruan, em Caraguatatuba, SP, o projeto “Bendita Fruta – A leitura como Semente” celebra o mês do meio ambiente com muita arte, cultura e atividades para a família.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Ubatuba Times



Caraguatatuba prorroga prazo para inscrições na Chamada Pública de vídeos promocionais de Turismo

Foi prorrogado o prazo para inscrições na Chamada Pública nº 015/2025, que visa selecionar vídeos promocionais sobre o turismo na cidade. Agora, os interessados têm até o dia 22 de junho para submeter seus vídeos, por meio do formulário eletrônico disponível no link <https://forms.gle/cR29nf6tG5ELvMYm6>.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Repórter Online Litoral
Ubatuba Times



Caraguatatuba realiza nova feira de adoção de cães e gatos neste sábado

Dez animais estarão à espera de um novo lar na 2ª edição da Feira de Adoção realizada neste sábado (14), das 12h às 16h, nas dependências do Serramar Shopping, em Caraguatatuba. O evento é organizado pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) em conjunto com as ONGs de proteção animal, Anjo de Patas e SOS Pet Caraguá, além do Serramar Shopping e demais parceiros.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Band Vale



Com entrada gratuita, Caraguatatuba recebe Festival de Flores e Morangos na semana do feriado de Corpus Christi

Caraguatatuba recebe no próximo dia 18, quarta-feira, até 22 de junho, domingo, semana do feriado de Corpus Christi, o Festival de Flores e Morangos. O evento, com apoio da Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria de Turismo, vai acontecer na Praça da Cultura, no centro da cidade, com entrada gratuita. Muitas flores e comidas à base de morango serão as atrações em cinco dias de evento, que contará com área kids.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua
Agora Vale



Parque das Lhamas chega ao Serramar Shopping e promete muita diversão para a criançada

O Serramar traz uma nova atração imperdível para o público infantil: o Parque das Lhamas. Aberto ao público desde a última sexta-feira (6), o brinquedo temático ficará disponível até o dia 10 de agosto, na praça de eventos, durante todo o horário de funcionamento do shopping.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Com crescimento populacional acima da média, Caraguatatuba se firma como destino para quem busca qualidade de vida

Caraguatatuba vive um novo momento. Nos últimos anos, a cidade tem atraído cada vez mais moradores em busca de tranquilidade, segurança e infraestrutura urbana. Segundo dados do IBGE, entre 2022 e 2024, o município registrou um crescimento populacional de 4,4%, saltando de 134.873 para 141.084 habitantes. É o maior índice da região, superando Ilhabela, Ubatuba e São Sebastião.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diario Caiçara



Caraguatatuba inicia pré-conferências sobre políticas públicas para mulheres

A primeira de oito pré-conferências preparatórias para a 2ª Conferência Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres de Caraguatatuba ocorreu na quarta-feira (11/6), na sede da Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso (Sepedi), no Jardim Jaqueira e contou com a participação de mulheres idosas e com deficiência.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara
Ubatuba Times



Fundo Social de Caraguatatuba realiza 1º Workshop de Costura Criativa para Iniciantes com foco em geração de renda

O Fundo Social de Caraguatatuba promove, no próximo dia 23 de junho, o 1º Workshop de Costura Criativa para Iniciantes, uma oportunidade voltada a quem deseja aprender uma nova habilidade e começar a gerar renda de forma prática e criativa.

Leia a matéria completa [aqui](#).



GCM flagra homem furtando residência no Indaiá; suspeito foi preso em flagrante

Um agente da Guarda Civil Municipal (GCM) que estava de folga foi peça-chave para impedir um furto no bairro Indaiá, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
O Vale

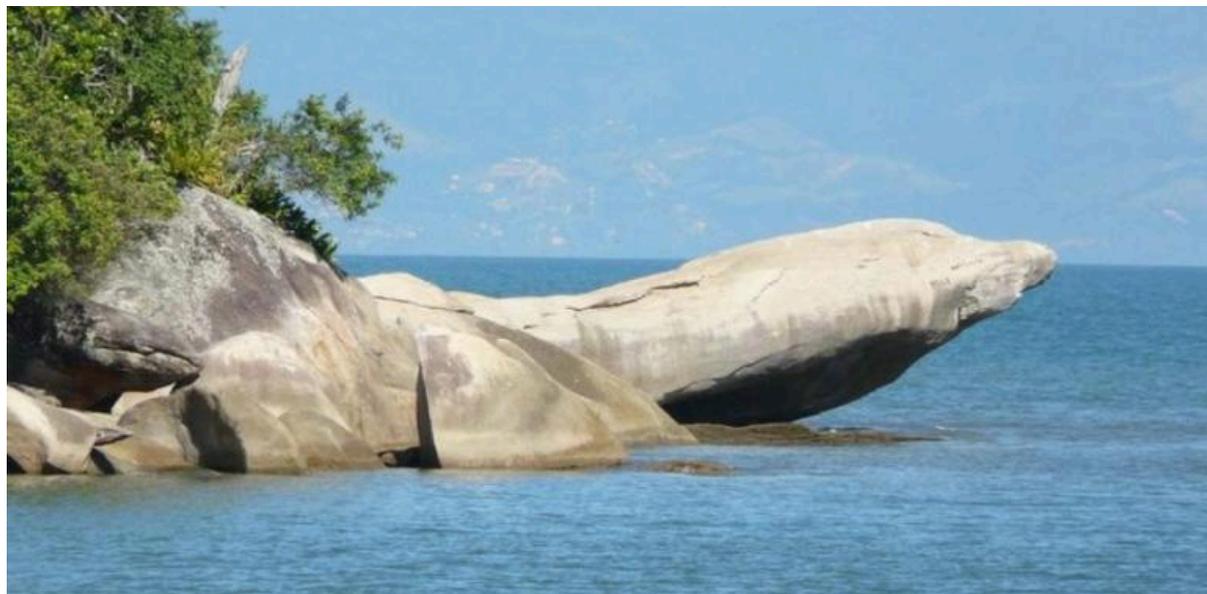


Balanço das atividades da delegacia de Caraguatatuba apresenta 101 prisões em flagrante entre abril a 6 de junho

A Polícia Civil do Estado de São Paulo, através da Delegacia Sede de Caraguatatuba com a nova equipe titular, apresenta o balanço das atividades de Polícia Judiciária realizadas no período de abril a 6 de junho de 2025.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Radar Litoral
Fala Caragua



Defesa Civil interdita trilha da Pedra do Jacaré em Caraguatatuba

A Defesa Civil de Caraguatatuba informa que a trilha da Pedra do Jacaré, na Prainha, foi interdita por técnicos que estiveram no local e constataram risco de deslizamento de pedras. O governo municipal pede que evitem o local até nova liberação.

Veículo
Denuncie Aqui



TRILHA DA MORTE? Pedra do Jacaré é INTERDITADA às pressas em Caraguatatuba!

A trilha da Pedra do Jacaré, na Prainha, em Caraguatatuba, foi interditada pela Defesa Civil após uma vistoria técnica constatar risco iminente de deslizamento de blocos de pedra do paredão rochoso com 90° de inclinação e 20 metros de altura!

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Boca no Trombone



Defesa Civil interdita trilha da Pedra do Jacaré em Caraguatatuba por risco de deslizamento

ATUALIZAÇÃO IMPORTANTE: Pedra do Jacaré

A Defesa Civil de Caraguatatuba comunicou nesta quinta, 12 de junho de 2025, que a trilha da Pedra do Jacaré, na Prainha, está interditada.

Técnicos constataram risco de deslizamento de pedras — o local permanece fechado até liberação oficial.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Rock News Litoral



ALERTA EM CARAGUÁ: Trilha da Pedra do Jacaré, na Prainha, está INTERDITADA

Técnicos da Defesa Civil identificaram risco de deslizamento de pedras no local, e o acesso foi proibido por tempo indeterminado. A medida busca preservar a vida de quem frequenta a área.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo

Tamoios News
Portal Notícias do Litoral
Band Vale
Jornal do Litoral
Notícias das Praias
TV Thati

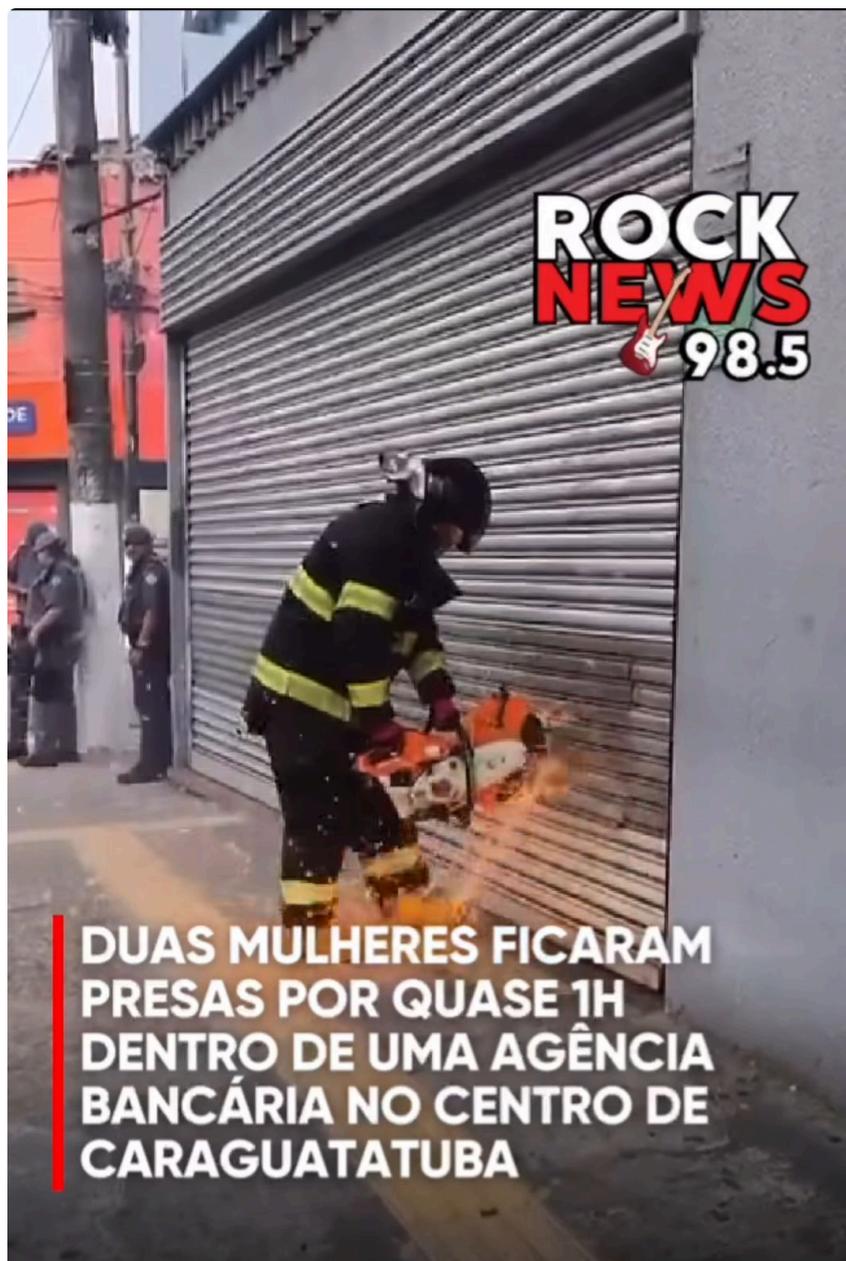


Mais de 63 kg de drogas são apreendidas na Rodovia dos Tamoios

Uma operação conjunta entre a Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba e o Tático Ostensivo Rodoviário (TOR) da Polícia Militar, resultou na apreensão de mais de 63 kg de drogas na noite da última quarta-feira (11), na Rodovia dos Tamoios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



PRESAS DENTRO DO BANCO!

Duas mulheres ficaram presas por quase 1h dentro de uma agência bancária no Centro de Caraguatatuba neste sábado (14). A porta automática travou e elas não conseguiram sair.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Tamoios News
Radar Litoral
G1 Vanguarda
Diário Caiçara
Jornal do Litoral
Agora Vale
TV Thati



Corpo de Bombeiros resgata duas mulheres presas em agência bancária

Por volta das 17h00 deste sábado (14), o Corpo de Bombeiros foi acionado para atender uma ocorrência no interior da agência do Banco Mercantil, localizada na praça Cândido Mota, no centro da cidade de Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral
Jornal do Litoral



Polícia Militar captura procurados da justiça em Caraguá e São Sebastião

A Polícia Militar capturou dois procurados da justiça, na manhã de quinta-feira (12/6), em Caraguatatuba e São Sebastião. O primeiro foi preso no Massaguaçu e o segundo no bairro Barra do Una.

No caso de Caraguá, após consulta pelo 'Muralha Conect', os policiais tiveram informações sobre o mandado de prisão emitido no dia 11 de junho de 2025 pela Vara Especial Colegiada dos Crimes Organizados do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Já na Costa Sul de São Sebastião, um indivíduo procurado por crime de lesão corporal foi capturado e levado para a Delegacia de Boiçucanga.

Veículo
Radar Litoral
G1 Vanguarda
Repórter Online Litoral
Diário Caiçara
Band Vale
Jornal do Litoral
Notícias das Praias
TV Thathi
Notícias do Litoral



Homem é morto a tiros após invadir casa de policial militar em Caraguatatuba

Um homem de 24 anos foi morto a tiros após invadir a casa de um policial militar, na noite de sexta-feira (13/6), no bairro Aruan, em Caraguatatuba. Conforme o boletim de ocorrência, o policial estava em casa com os dois filhos quando foi surpreendido pelo indivíduo, que ainda teria tentado pegar sua arma. O caso é investigado pela Polícia Civil.

O homem estava no quintal da casa e, ao ser questionado, teria tentado tomar a arma da mão do policial. No confronto, o indivíduo foi baleado e morreu no local. O caso é investigado como legítima defesa.

A perícia da Polícia Científica esteve no local e recolheu munições. A bicicleta utilizada pelo indivíduo e a pistola do policial foram apreendidas para a investigação.

Veículo
Rock News Litoral



TENSÃO EM CARAGUÁ!

Homem invade casa de capitão da PM e é morto a tiros no bairro Aruan, em Caraguatatuba, na noite desta sexta (13). Segundo o boletim de ocorrência, o PM reagiu após o invasor tentar tomar sua arma.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral**Procurado por roubo é capturado pela Polícia Militar no Casa Branca em Caraguá**

A Polícia Militar prendeu, na tarde de sábado (14/6), no Casa Branca, em Caraguatatuba, um procurado da justiça pelo crime de roubo. Os policiais que faziam o patrulhamento avistaram o criminoso que, ao notar a presença da viatura, tentou fugir e logo foi abordado.

Durante a revista pessoal, nada de ilícito foi localizado. Questionado sobre seus dados, ele apresentou identidade falsa. Pela consulta com os dados da mãe do indivíduo foi constatado se tratar de foragido do sistema prisional.

Entre os crimes, roubo e violência doméstica. O homem foi levado para a delegacia e permaneceu à disposição da justiça.

Veículo
Diário Caiçara



GCM detém homem por tráfico de drogas no Tinga

Durante patrulhamento de rotina pelo bairro Tinga, em Caraguatatuba, a Guarda Civil Municipal (GCM) flagrou um homem realizando venda de drogas a outro indivíduo na via pública.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



PRISÃO POR ESTUPRO DE VULNERÁVEL EM CARAGUATATUBA

Um homem foi preso pela Polícia Civil após denúncias anônimas de abuso sexual contra menores. O suspeito usava sua posição de confiança e vínculo familiar para cometer os crimes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Link Vanguarda



Ação de conscientização contra o trabalho infantil em Caraguatatuba

Assista a reportagem completa [aqui](#).

Veículo

Link Vanguarda



Dia da Conscientização alerta para violência contra idosos

Assista a reportagem completa [aqui](#).

Turismo e Esporte

Veículo
Portal Notícias do Litoral



Caraguatatuba classifica dez equipes para etapa nacional da Olimpíada Brasileira de Foguetes 2025

A Rede Municipal de Ensino de Caraguatatuba foi destaque na fase regional da 19ª Olimpíada Brasileira de Foguetes (Obafog) – Turma 14, promovida pela Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), e conquistou uma marca inédita – dez equipes, de cinco escolas públicas municipais, foram classificadas para a etapa nacional da competição.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



Caraguatatuba rumo às estrelas!

Caraguá brilhou na 19ª Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBAFOG) - Turma 14, com 10 equipes de 5 escolas públicas municipais classificadas para a etapa nacional, que acontece de 24 a 27 de novembro no RJ!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Copa da Criança de Futsal de Caraguatatuba começa com 23 gols em quatro jogos

A bola rolou nas quadras de Caraguatatuba na noite de quarta-feira (11) pela Copa da Criança de Futsal 2025, um dos maiores eventos esportivos infantojuvenis da região, voltado ao estímulo da prática esportiva entre crianças e adolescentes de 7 a 15 anos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Boca no Trombone



Quartas de final do Torneio da Cidade sacodem os gramados de Caraguatatuba neste domingo (15)

QUARTAS DE FINAL AGITAM CARAGUÁ!

Torneio da Cidade de Futebol 2025 entra na reta decisiva!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

09.05.2025

Entrevista com o Presidente da Câmara, Antônio Carlos Júnior, para a TV Câmara.



Pauta: Servidoras da Câmara de Caragatatuba recebem homenagem de dia das Mães

Assista a reportagem completa [aqui](#).